

Técnicas de pesquisa

Introdução

Para cada modalidade de pesquisa há um método, uma técnica específica para o seu desenvolvimento. O pesquisador delimita o seu campo de investigação e procura aplicar instrumentos que irão auxiliar na coleta e interpretação dos dados. Nesta aula veremos as modalidades de pesquisa e a metodologia que se emprega em pesquisas qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- identificar quais os instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa.
- entender quais são as técnicas de pesquisa;

Pesquisa e suas modalidades

As modalidades de pesquisa são variedades de investigações que adotam uma técnica, um tipo de objeto a ser investigado, resultando na análise dos dados. Em geral, a pesquisa é qualitativa, visando o aprofundamento do dado; ou quantitativa, que procura trabalhar o dado imediato, mensurando, medindo e quantificando.

Nesse sentido, destacam-se algumas modalidades de pesquisa, segundo Knechtel (2014).

- **Pesquisa bibliográfica:** estudo sistematizado desenvolvido por meio de material escrito, gravado ou filmado, de acesso ao público em geral.
- **Pesquisa de campo:** investigação que coleta dados in loco, na qual se busca informações sobre determinado objeto, a fim de comparar os dados coletados com o referencial teórico sobre o dado.
- **Pesquisa documental:** seu estudo é dado com base em documentos; tudo aquilo que pode ser registrado pode servir de objeto desta pesquisa; seu objetivo é o registro de informações e a organização destas.
- **Pesquisa experimental:** reprodução de forma controlada de um fato ou fenômeno, visando descobrir os fatores que o produzem ou que por ele são produzidos.
- **Pesquisa participante:** de cunho social, que envolve diversas pessoas da sociedade para análise de sua própria realidade; é uma atividade educativa e de ação social.
- **Pesquisa-ação:** envolve mais de um pesquisador, de áreas distintas, debruçados sobre o mesmo problema, propondo soluções diversas.
- **Estudo de caso:** busca-se detalhar e aprofundar um caso determinado já acontecido ou observado in loco, a partir de determinadas fontes teóricas.

Vemos que a partir de dois tipos gerais de pesquisa, várias modalidades podem ser executadas.

FIQUE ATENTO



Para cada modalidade de pesquisa haverá um procedimento de coleta e análise de dados.

SAIBA MAIS



Para aprofundar o seu entendimento sobre pesquisa qualitativa e quantitativa, leia o artigo de Hartmut Günther, “Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?”.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2>>.

Método científico para cada modalidade

A partir das pesquisas qualitativa e quantitativa veremos qual é a metodologia que se emprega para cada modalidade.

Para a pesquisa quantitativa, três técnicas são utilizadas (KNECHTEL, 2014).

- **Experimento de campo:** alteração proposital sobre o objeto de estudo, a fim de medir padrões de comportamento e relação entre variáveis.
- **Pesquisa descritiva:** grande quantidade de informações coletadas reduzidas a indicadores que descrevem os fenômenos.
- **Pesquisa exploratória:** medição e descrição de comportamentos sociais.

EXEMPLO



Na agricultura, a manipulação de sementes para o aumento da produção é um experimento de campo. Uma pesquisa eleitoral é um tipo descritivo. O estudo para medir a mudança de padrão de comportamento social, é um exemplo de pesquisa exploratória.

As etapas para o desenvolvimento deste tipo de pesquisa, segundo Knechtel (2014, p. 96) são: “identificação do problema, definição dos objetivos, planejamento da pesquisa, coleta de dados, processamento dos dados, análise dos resultados e produção de relatório final”.

Além disso, é preciso planejar a pesquisa por meio da amostragem, seguindo quatro passos.

- **Delineamento preliminar:** objetivos, público, local.
- **Formatação:** questionário, teste, ajuste, delineamento das questões, elaboração final e aplicação do questionário, cálculo estatístico.
- **Coleta de dados:** trabalho de campo.
- **Finalização:** análise e interpretação dos resultados e apresentação.

Já a pesquisa qualitativa procura expor uma visão detalhada e complexa dos fenômenos construídos na realidade, mostra a relação entre o pesquisador e o objeto de estudo, enfatiza a qualidade e os processos de investigação, e tem por base principal de dados os materiais bibliográficos.

Essa pesquisa utiliza-se do método de análise e interpretação dos dados coletados no material bibliográfico, aprofundando o entendimento do objeto investigado. Assim, sua metodologia é a leitura e interpretação visando o conhecimento detalhado sobre o objeto investigado.

É possível, ainda, articular uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, unindo essas duas modalidades, segundo Knechtel (2014, p. 106):

“[...] quando o pesquisador está interessado em dimensionar, avaliar a aplicação de uma técnica ou a introdução de uma variável, ele pode recorrer ao estudo quantitativo, mas, quando deseja observar o fenômeno, entendê-lo ou compreendê-lo de forma integral, deve ter preferência pela pesquisa qualitativa”.

Vale dizer que, para cada modalidade de pesquisa, há um maneira de pesquisar, um método a ser empregado.

FIQUE ATENTO



A pesquisa quali-quantitativa não é simplesmente uma nova modalidade de pesquisa, mas sim a reunião de dois tipos aplicados a um mesmo objeto de estudo.

Instrumentos de pesquisa

Considerando que o pilar para todo tipo de pesquisa é a pesquisa bibliográfica (KNECHTEL, 2014), iremos tomar como base o procedimento de análise de dados a partir desta.

As técnicas mais importantes são, segundo Leite (2008), o levantamento e a seleção bibliográfica, a leitura e o fichamento das informações, considerando o planejamento da pesquisa a partir da escolha e delimitação do tema. O levantamento bibliográfico é peça-chave, sendo o momento da escolha do material que possa trazer alguma informação sobre o objeto de pesquisa. Aqui, realiza-se a classificação e descrição de livros e documentos promovendo a seleção da bibliografia que será utilizada (LEITE, 2008).

Escolhida a bibliografia, deve-se selecionar os materiais que serão utilizados na pesquisa: o referencial teórico. Para selecionar é preciso analisar o material por meio do título, resumo, sinopse, sumário, introdução, qualquer

informação que seja de fácil acesso para compreender qual o conteúdo que esse referencial traz, se poderá ou não contribuir.

Feito isso, deve ser realizada a leitura do material. Para Leite (2008), os principais passos são:

- selecionar toda a bibliografia;
- separar os livros de leitura imediata (as obras principais que são a base para compreensão do tema da pesquisa);
- destacar as principais ideias do texto (o fichamento).

A principal técnica para a leitura de material bibliográfico, para Leite (2008), é o fichamento. Ele consiste no destaque das principais ideias do texto, separadas e registradas em documento separado, com o registro da informação sobre a obra, o autor, além do destaque dos capítulos, seções ou páginas onde se encontram as informações retiradas do material.

Esse tipo de instrumento auxilia o pesquisador a recorrer de forma rápida ao material de estudo, sem precisar reler na íntegra. É preciso sempre registrar a referência bibliográfica de cada material, para saber a origem da informação.

Seguindo este roteiro, o pesquisador tem a segurança e a confiabilidade da informação, além de uma técnica simples e segura para interpretar e analisar os dados da pesquisa.

SAIBA MAIS



Leia o capítulo 1, “Procedimentos didáticos”, da obra de Marconi e Lakatos, “Metodologia do trabalho científico”. Nele há dicas de como proceder com a análise do objeto de pesquisa.

Dicas para se fazer pesquisa

Na pesquisa bibliográfica, como base de qualquer estudo, o essencial é a prática da seleção e leitura do material. Para Leite (2008), o estudo do texto compreende quatro aspectos:

- a unidade e ideia central da leitura;
- o ato de sublinhar;
- esquematizar e resumir;
- comentar a leitura.

Para destacar a ideia central de um texto, é preciso fazer uma leitura atenta e selecionar as principais informações. Segundo Leite (2008), uma dica é separar o texto em unidades de leitura, seja por capítulo ou por parágrafos, decompondo-o para facilitar o seu entendimento. Em cada unidade de leitura, pode haver uma ou mais ideias principais, que, em conjunto, irão auxiliar a interpretação do texto.

A técnica de sublinhar consiste em destacar as principais ideias do texto. Para isso, é preciso realizar, primeiro, uma leitura prévia do material; depois, selecionar o que for importante. Após sublinhar, o leitor pode utilizar outra técnica: esquematizar e resumir. Isso consiste em separar em tópicos os elementos chave do texto, as principais passagens e ideias que, em conjunto, reúnem as informações mais importantes.

A fim de melhor organizar e compreender as informações em destaque, é possível resumir o que foi sublinhado, formando pequenos textos que refletem sobre a informação, iniciando a construção de argumentação própria do pesquisador.

Após esse levantamento de informação, cabe ao pesquisador comentar a leitura. Para isso, é preciso adquirir uma bagagem intelectual que possa dar suporte para a interpretação de qualquer informação sobre o objeto de estudo, fazendo com que o pesquisador contribua com o estudo do objeto a partir de suas próprias considerações (LEITE, 2008).

Essas dicas, concentradas para o entendimento prévio do objeto de pesquisa, constituem a base e o início da investigação.

FIQUE ATENTO



Para compreender bem o objeto de estudo, é preciso aprofundar o referencial teórico, com a leitura e interpretação de várias fontes de pesquisa que tratam sobre ele.

EXEMPLO



Para destacar e organizar as principais ideias do texto, você pode anotar as referências do material como um cabeçalho em documento separado, registrar cada capítulo como parte do texto, destacando as principais ideias de cada capítulo, organizando todos os dados em forma de relatório de leitura.

Fechamento

Nesta aula, você teve a oportunidade de:

- entender certas modalidades de pesquisa e a técnica de leitura e interpretação dos dados de pesquisa;
- conhecer algumas dicas para realizar a leitura sistematizada do material bibliográfico, como base da investigação.

Referências

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?

Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 22, n. 2, p. 201-210, maio-ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica**: métodos e técnicas de pesquisa. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.